
HYDERABAD – Encontro Conjunto: Diretoria da ICANN e At-Large
Segunda-feira, 7 de novembro de 2016 – 9h45 às 10h45 IST
ICANN57 | Hyderabad, Índia

RINALIA ABDUL RAHIM: Bem, por favor, vamos começar. Bom dia a todos. Essa é a reunião do board. Alan, como você gostaria de começar?

ALAN GREENBERG: Vamos começar do começo. Então, poderíamos colocar os slides com as perguntas iniciais, por favor? O processo normalmente é o board, se quiser, faz perguntas para o At-Large e nós podemos fazer perguntas para a diretoria. E dessa vez a Rinalia é a diretora selecionada pelo At-Large. E vamos ver outros temas se tivermos tempo. Espero termos no final porque vai ser muito interessante. Então, obrigado por terem colocado essas perguntas.

A primeira pergunta do board é o que nós podemos fazer para que a transição ocorra. Nós achamos que organização se refere aos funcionários empregados contratados, e isso cria muita confusão às vezes. Nós vamos responder, mas isso é um ponto controverso. Essa pergunta nos confunde porque a transição é a da supervisão da IANA e nós achamos que está funcionando bem. Eu acho que a pergunta é se as outras partes associadas,

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

que são as medidas de prestação de contas, e desta perspectiva é a mesma coisa que a próxima pergunta.

Então, o que a diretoria precisa para aumentar a confiança no que nós fazemos? O que a diretoria precisa fazer para aumentar a confiança na ICANN pelas partes constituintes?

LEON SANCHEZ:

Muito obrigado, Alan. Nós discutimos na ALAC e a resposta a essa pergunta é que a diretoria não só tem que agir de acordo com os estatutos, mas também com o que foi solicitado pela comunidade. Então, ter maior transparência contribui para esse fim, assim como levar em conta a diversidade.

A comunidade deve permanecer aberta, então isso significa que nós precisamos trabalhar de forma intercomunitária, saindo de nossas bolhas. Também precisamos aumentar o nível de transparência e prestação de contas, tanto da parte dos stakeholders como da diretoria. E como comunidade esses poderes devem ser exercidos em qualquer momento e usados de forma responsável e eficaz. E a comunicação é a base para melhorar a confiança. E a abertura, inclusão, diversidade, e respeito, devem continuar a serem os pilares do nosso trabalho.

ALAN GREENBERG: Então, a pergunta é o que nós devemos fazer como um todo para que o mundo tenha maior confiança em nós? E que nós devemos ser abertos e transparentes. Eu acho que nós somos em geral. Alguém mais quer falar sobre isso?

Bom, o próximo item é sobre tópicos que levantamos. Qual é a posição da ALAC quanto às rodadas subsequentes de novos gTLDs? Dentro do PDP do GNSO ainda essa rodada não está determinada. Alguém quer falar sobre isso?

HOLLY RAICHE: A ALAC está no processo, estamos discutindo isso e estamos ouvindo o CCRT. Há muitas informações que foram geradas, mas está sendo gerada. Então, nos solicitaram comentar o primeiro artigo que vai ser publicado em meados de dezembro, infelizmente. Mas, nós vamos reagir a isso.

Uma das dificuldades é que algumas estatísticas muito interessantes que queremos que estejam disponíveis para comentários ainda não estão disponíveis. Então, queremos que a eficácia da primeira rodada, em termos das métricas que começamos a analisar, em termos de concorrência, confiança do consumidor. Nós temos posições semelhantes ao GAC no momento em relação a isso, mas ainda muitas informações precisam ser divulgadas antes de podermos dar uma resposta final.

ALAN GREENBERG: A equipe de revisão CCT está dizendo que tem problemas porque não há muitos dados. E pensando em relação ao OAC dizendo que a revisão deveria ser lançada um ano depois da primeira rodada e não se imaginou que esse processo de coleta de dados seria muito vagaroso. Então, parece que serão feitas recomendações de quais informações deverão serem coletadas, mas não determina o sucesso atual. Seria uma decisão muito importante que a diretoria deveria tomar mesmo depois do final do PDP do GNSO de como proceder quanto ao que aconteceu na primeira rodada.

BRUCE TONKIN: Eu gostaria de falar um pouco do score. O .COM foi lançado em 1985, só teve um efeito na comunidade na década de 90. E .BIZ e .INFO foram lançados no ano 2000 e são os nomes mais populares dessa época. Foram 16 anos depois. E o que é muito importante é que parte do trabalho da equipe de revisão é estabelecer métricas para o mercado como um todo e monitorar o que está acontecendo.

Então, há um mercado de telefones, por exemplo, e esse mercado é monitorado e isso está se desenvolvendo ao longo do tempo. Esse é um processo contínuo. Eu acho que é uma coisa imóvel, em evolução, e que deve ser monitorada continuamente.

ALAN GREENBERG: Isso é verdade. Nós queremos do CCT o que seria a palavra mágica que vai resolver tudo.

BRUCE TONKIN: Essa foi uma revisão solicitada pelo governo norte-americano na nossa Afirmação de Compromisso. As três coisas que o painel de revisão está vendo: o que está acontecendo com o mercado, com a confiança do consumidor em termos do sistema como um todo, e como foi a rodada de solicitações. Isso é uma coisa bem concreta.

Tivemos uma rodada em 2012, isso foi bem documentado. Houve revisões das solicitações, mas em geral é uma questão de confiança do consumidor e concorrência.

RINALIA ABDUL RAHIM: Obrigado, Bruce. Cherine.

CHERINE CHALABY: Eu falo depois do Sebastien.

SEBASTIEN BACHOLLET: Eu vou usar a interpretação, então vou pedir que coloquem os seus fones de ouvido. Muito obrigado, Cherine, por me deixar

falar antes de você. Talvez vocês tenham mais respostas a dar depois.

Eu acho que essa organização tem falta de memória. Nós falamos do .COM, .BIZ, e .INFO, que começaram em 2000. Nós analisamos esses novos gTLDs em 2000 e depois tivemos uma segunda rodada em 2014. Por que fizemos isso? Porque não tínhamos dados suficientes depois da primeira rodada e tínhamos que encontrar uma forma de encontrar essa rodada.

Eu acho que agora estamos nessa mesma situação, mas muito mais complicada na verdade. Não são só 10 novas extensões, mas centenas, então as coisas ficam muito mais complicadas para estudar o mercado. Então, esses dados devem ser coletados para que sejam estudados mais tarde. Nós não conseguiremos estudá-los agora. Isso deve ser feito em todas as rodadas para produzir informações para todas.

CHERINE CHALABY:

Obrigado, Sebastien. Eu acho que você está mais ou menos correto. Eu não sou contra isso, mas eu gostaria de voltar à questão que o Alan falou, que é a data da segunda série.

Nós temos que fazer uma decisão sobre a próxima rodada. Eu não acho que a diretoria deva tomar a decisão, eu acho que a comunidade deve dizer que nós precisamos disso e oferecer

opções para a diretoria. Eu acho que ela não pode ter uma abordagem de cima para baixo em relação a isso. Eu sei que há diversas opiniões, algumas pessoas dizem para esquecer de uma próxima rodada, fazer isso continuamente. Outros querem uma rodada só de marcas. Mas, eu acho que a comunidade tem que fazer as suas revisões.

Eu estou de acordo com o Sebastien, acho que não se pode tomar uma decisão definitiva se a última rodada aumentou a confiança do consumidor, a concorrência. Nós devemos tomar uma decisão em algum momento e eu acho que a diretoria não pode impor isso.

ALAN GREENBERG: Esse é um mundo legal que você descreve, mas eu acho que a comunidade não vai ter uma única recomendação à diretoria, o board vai ter que decidir como proceder.

CHERINE CHALABY: Não hoje, não em uma posição para fazer isso.

RINALIA ABDUL RAHIM: Nós sabíamos que isso iria aparecer. Houve feedback de diferentes práticas da comunidade sobre as futuras rodadas de novos gTLDs.

HOLLY RAICHE: Nós estamos falando de concorrência e uma questão é o que quer dizer o mercado. E nós vamos ter que responder essa pergunta.

RINALIA ABDUL RAHIM: Obrigado. Antes de seguir para o próximo tópico eu estava ouvindo o Leon sobre as expectativas da comunidade At-Large quanto ao trabalho da transição e aumentar a confiança.

Eu acho que a diretoria também tem as mesmas expectativas quanto ao que devemos fazer. Próximo tema, Alan.

ALAN GREENBERG: Como vocês sabem houve uma cúpula do At-Large em Londres em 2014. E os participantes fizeram muitas recomendações que já haviam sido feitas à diretoria. E a diretoria sabiamente perguntou o que eles querem exatamente que ela faça. Mas, eu vou passar para o Olivier falar sobre esse processo de revisão das recomendações.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Então, a cúpula do At-Large já foi há bastante tempo, foi em junho de 2014 na reunião de Londres em que reunimos 150 estruturas At-Large e fizemos 43 recomendações para a

diretoria, também para a comunidade, e para nossas próprias estruturas At-Large regionais.

E há um ciclo de cúpulas e assembleias gerais que estão aqui nesse slide. Gostaria de agradecer à diretoria por incluir isso no orçamento da ICANN. Então, uma foi em 2014 e a próxima em 2015. Então, isso vai permitir que a comunidade At-Large revise as suas recomendações de baixo para cima.

Então, sabemos que nos estatutos há exigência de revisões quinquenais, então, você pode dizer que a comunidade At-Large a cada dois anos e meio revisa as recomendações e como interage com outras partes da ICANN. Então, essas 49 recomendações foram expandidas, outras tiveram uma força tarefa de representação.

Então, mais de 80% foram implementadas. Nós temos nove em andamento e dessas uma foi descartada porque não estava dentro da missão da ICANN. As oito estão em andamento em trabalho interno ou devido à via de trabalho dois e os grupos de trabalho sobre prestações de contas. Há quatro tabelas que estão no relatório e há um link para o apêndice um que fala das próximas etapas.

Isso reúne todas as partes da ICANN de At-Large e a quantidade de grupos, inclusive de ALAC também. E todos os GTs em At-Large, o grupo de acessibilidade, grupo de expectativas, o de

treinamento, orçamento, de evolução da ICANN que começou com a transição da IANA. E que agora está trabalhando com a questão da melhoria da prestação de contas e com a via de trabalho dois um grupo de atividades de extensão, também um grupo social da mídia e de tecnologia.

Então, em geral tudo isso é o trabalho feito e estou muito satisfeito com todo esse trabalho que já concluiu. E vou pedir a Alan Greenberg, o nosso presidente, que transmita esse relatório a Steve Crocker. O board não tem nada a fazer, só ler o trabalho que foi feito. E agradeço à diretoria por todo o trabalho feito e o apoio de recebemos durante todos esses anos.

ALAN GREENBERG: Estou aqui entregando esse relatório. Os hyperlinks não estão funcionando, então estaremos disponibilizando uma cópia legível por máquina.

RINALIA ABDUL RAHIM: Steve, você tem algum comentário a fazer? Há outros membros da diretoria aqui que querem comentar ou fazer perguntas.

STEVE CROCKER: Obrigado, Rinalia. Realmente, eu aprecio muito o espírito de vocês e me impressiona muito o trabalho durante os últimos

anos para que esse processamento seja mais efetivo. E estou muito satisfeito com todo esse trabalho feito e com esse relatório que vocês apresentaram. Vamos dedicar muita atenção a estudá-lo e dar uma resposta oportunamente.

RINALIA ABDUL RAHIM: Há alguém mais da diretoria que quer falar?

KHALED KOUBAA: Obrigado, Rinalia. Obrigado, Steve. Eu venho do NomCom. Eu me lembro do trabalho excelente feito desde a primeira cúpula no México que foi o começo deste ciclo. Eu estou muito contente de ver que surgiu o entendimento de fazer esses encontros frequentemente. A próxima rodada vai ser em 2019, isso é muito bom. Parabéns pelo ótimo trabalho.

RINALIA ABDUL RAHIM: Vamos passar para o próximo tópico. Alan.

ALAN GREENBERG: Há uma série de questões levantadas por Rinalia. E a minha primeira reação é dizer que é tarde demais para fazer mudanças, mas agora eu reconsiderarei e podemos realmente considerar que essas são questões muito interessantes que foram feitas. E a gente votou para considerar o trabalho feito.

O primeiro é sobre o processo de revisão contínua e que melhorias foram feitas desde a última vez e se significaram algum tipo de melhoria ou mudança. O que aprendemos nesse processo? Holly, você pode falar sobre isso? Ela está encarregada da revisão atual.

HOLLY RAICHE:

Eu vou falar sobre a revisão atual, mas eu não vou voltar para o passado porque se observarmos os resultados da última revisão vamos ver que há 13 tópicos e que eles estão subdivididos infinitamente. É muito trabalho. Mas, há alguns resultados que o Alan pode resumir. E eu acho que essa revisão vai ser muito oportuna.

Somos uma entidade que não foi contratada, não está relacionada com ninguém mais, somos um verdadeiro modelo multisetorial e somos uma parte importante da comunidade At-Large e devemos ver a eficácia dela. Essencialmente o principal termo de referência e também devemos ver a maneira em que nós nos engajamos com outras partes da ICANN. Temos tido muitas discussões, muitas cervejas no meio disso no terraço do Hotel Radisson.

Então, é importante pensar no nosso papel, qual será, como afeta efetivamente, como nos comunicamos com a comunidade, se a comunicação é efetiva. E também tivemos conversas com

muitos estudantes. Realmente, a função da At-Large não é de baixo para cima, é uma comunicação que vai em duas vias. É importante entender as siglas e explica-las, e ouvir também as explicações, obter feedback.

Então, é uma via dupla e é importante lembrar qual é o nosso modelo multisetorial novo. (inint) [00:28:33] implementar essas revisões para termos uma estrutura mais efetiva. Alan.

ALAN GREENBERG:

Eu acho que é apropriado perguntar para a Cheryl para que faça alguns comentários e talvez depois eu dê a minha opinião.

CHERYL LANGDON-ORR:

Obrigada pela pergunta. Rinalia, é importante lembrarmos uma coisa que tem tido resultados sistêmicos para a ICANN como resultado das três rodadas de revisão. Então, respondendo especificamente, quase sem exceções e nessas exceções que não foram implementadas podemos medir até 80% de progresso da implementação.

Vou dar um exemplo, a questão das organizações At-Large regionais que levaram uma série de recomendações importantes e houve três dígitos com recomendações a partir do primeiro relatório. E também tivemos a capacidade da RALO ter membros individuais das cinco RALOs, três operacionais e membros

individuais. Também implementamos regras e há discussões em andamento. E esse é o grau da não-implementação que eu me orgulho de informar aqui.

Mas, foi realmente ridículo, tivemos uma quantidade ridícula de dados e detalhes nas recomendações, e foi muito difícil para a comunidade criar inclusive um plano de implementação. E realmente as revisões agora estão sendo tratadas de uma maneira muito exaustiva. Estou muito agradecida, é um exercício de profissionalismo. E foi uma experiência exigente, mas positiva. Muito obrigada.

RINALIA ABDUL RAHIM: Obrigada. Alan, quer adicionar alguma coisa?

ALAN GREENBERG: Sim. Para aqueles que trabalharam nessas rodadas eu quero mencionar que nós agora fizemos contrato, terceirizamos um empreiteiro externo, determinamos outro grupo de revisão, outro comitê, que fez o novo relatório que foi o efetivamente implementado. E entendemos que essa revisão é a revisão propriamente dita. Como disse Cheryl foi dedicado um enorme trabalho. Quando as recomendações não são apenas específicas, mas também incluem coisas como como deveria ser formado um comitê, como deveria ser escolhido o nome dele, os

detalhes, etc. Aprendemos muito com tudo isso. E o fato de ser de alto nível ajudou muito.

Bom, temos duas pessoas aqui, Sebastien e Rinalia, que são duas das pessoas que realmente trabalharam muito nessa questão. Naquele momento nós trabalhamos apenas com uma pessoa de contato de outros comitês consultivos. E nos (inint) [00:33:02] manter essa pessoa de contato dentro do comitê da diretoria. Depois isso passou para duas pessoas. Depois nos indicaram ter apenas duas, uma questão parecida com a do Rei Salomão, dividir a quantidade de membros da diretoria para dois.

Uma das recomendações é implementar a academia da ICANN que visa educar as pessoas. Foi implementada e é um dos melhores programas da ICANN. As pessoas pensam que foi uma experiência ótima e muitas coisas surgiram desse processo. Foi um processo doloroso, difícil, mas somos otimistas.

RINALIA ABDUL RAHIM: A ICANN fez muitas revisões para padronizar o processo, ainda estamos fazendo muito trabalho para sermos mais eficientes com toda a comunidade. E vamos novamente recorrer à comunidade quando for preciso. E quanto à segunda pergunta?

ALAN GREENBERG:

A ICANN não decidiu fazer uma revisão externa e depois afastar-se. Não foi só isso. Isso foi feito seguindo uma sequência. E quantos mecanismos de prestação de contas existentes em ALAC e quais são importantes para vocês? Eu quero que as diretorias sejam conscientes sobre essa questão. Eu vou falar sobre isso agora.

Há uma série de questões a se levar em conta. Temos regras de procedimento, temos estatutos e nós temos os RPs, redigimos os procedimentos, foi muito trabalho. E Cheryl oficialmente liderou esse grupo. Eu também trabalhei muito. Não foi apenas At-Large, ALAC, RALO, mas a quantidade de pessoas envolvidas nas discussões, o nível de detalhe foi surpreendente.

E o resultado foi com base no consenso da comunidade. Mas, temos algumas cláusulas aqui no sentido de remover o presidente da ALAC, de retirar as pessoas de contato. Temos expectativas quanto ao desempenho das pessoas, temos lista de presença, de votação. E nós informamos as pessoas quando elas entram e assumem alguma função sobre tudo isso. Nós fazemos recomendações que são abertas e que foram sujeitas (inint) [00:36:55] mas em geral são sujeitas a comentários públicos das nossas comunidades e são feitas mudanças nas recomendações. É um processo bem inclusivo com muitas pessoas participando dele. O que é uma experiência complexa, mas tentamos ser

abertos. Só isso, muito obrigado. Alguém mais da ALAC quer falar alguma coisa?

CHERINE CHALABY:

Eu tenho uma pergunta, mas não sei se você vai poder responder nesta sessão. Mas, durante o WS1 o foco esteve na questão da prestação de contas das diretorias com as partes interessadas, o fato de compartilharem poderes. E se a diretoria tem que cumprir com alguns requisitos e condutas existe um recurso pelo qual os stakeholders podem remover um membro ou a diretoria completa.

Então, quanto a ALAC isso também se aplica a todos os SOs e ACs. A quem você deve responder e prestar contas? Só à comunidade ou há uma prestação de contas mútuas com outros OAs e CCs? Acho que isso é importante. E se há outros mecanismos de recursos fora da ALAC. É uma questão bastante interessante e eu quero saber sua opinião sobre isso. É uma discussão que deveria acontecer especialmente na WS2 e quero saber suas ideias.

ALAN GREENBERG:

Eu vou dar uma resposta breve. Eu faço parte do grupo WS2 e alguns CCs e OAs são muito flexíveis, é fácil trabalhar com eles. Tem pessoas designadas pelos RIRs, e no nosso caso nós

devemos responder aos mais de 3,6 bilhões de usuários da internet. E só mencionar e definir os membros já é um desafio. E cada um de nós vai ter que trabalhar de maneira diferente.

Cada via de trabalho deve trabalhar de uma maneira diferente. E o conceito de prestação de contas mútua já está na nossa agenda. E há outros grupos que vão contestar isso e vai ser muito interessante ver todo esse processo.

LEON SANCHEZ:

Muito obrigado, Rinalia. Eu acho que a comunidade At-Large e o ALAC prestam contas as nossas comunidades que são os OAs e CCs. E quanto à prestação de contas mútua, como o Alan falou, há um esforço contínuo na via de trabalho dois e é por isso que ela é tão importante para a ICANN. Não só para a organização, mas para a comunidade.

Houve essa discussão sobre prestação de contas mútua. A nossa tarefa na via de trabalho dois é desenvolver essa ideia e ver como diferentes OAs e CCs devem prestar contas, para quem, e uns aos outros dentro da organização e comunidade da ICANN. Então, isso deve ainda ser mais desenvolvido.

RINALIA ABDUL RAHIM:

Muito obrigada, Leon. Seun Ojedeji.

SEUN OJEDEJI: O Leon mencionou a parte mais importante que estamos interessados como ALSs. É interessante ver que o nível de transparência de cada OA e CC determina como será feita a prestação de contas mútua. No ALAC, por exemplo, todas as reuniões são abertas, os representantes de outras OAs participam, e isso pode acontecer em outras OAs e CCs. Então, através disso se pode observar a prestação de contas mútua.

RINALIA ABDUL RAHIM: Eu estou vendo que ninguém quer falar. Então, a última pergunta. O que você pode fazer para fazer com que haja um engajamento eficiente dos usuários finais no At-Large?

ALAN GREENBERG: Muito obrigado. Vou deixar a Tijani liderar essa.

TIJANI BEN JEMAA: Obrigada. A ALAC está fazendo esforços significativos para o engajamento dos usuários finais. Essas atividades incluem divulgação, capacitação, e monitoramento. Quanto ao engajamento, fizemos isso por muito tempo, mas não é eficiente. A cada ano solicitamos especialmente um orçamento para as atividades de divulgação e relacionamento.

A ICANN disse que isso pode ser incluído num programa organizado que é um programa piloto de divulgação regional que agora tem três anos e ajudou muito nessa atividade. Agora a AFRALO dobrou o número de ALSs graças a esse programa. O que vocês podem fazer para nos ajudar para melhorar essa divulgação é que esse programa seja permanente e que ele melhore. Já melhorou bastante, mas precisa melhorar ainda mais para ser mais eficaz.

A segunda ação para a divulgação é a capacitação. A ALAC tem um GT de capacitação, estamos fazendo capacitações presenciais e online. As capacitações presenciais são feitas em geral durante as reuniões da ICANN e participam ALSs dessas regiões. E online nós fazemos 12 webinars por ano sobre todos os temas discutidos na ICANN. A capacitação presencial é eficiente, mas não o suficiente porque só participam os representantes das ALSs, nós precisamos que todos os membros das ALSs participem. Chegar até eles e fazer uma capacitação presencial seria o ideal, mas isso é muito caro.

Então, o GT de capacitação fez uma solicitação especial para fazer esse tipo de capacitação presencial em regiões em que nunca fomos, mas não aceitaram a nossa solicitação. Então, nós vamos solicitar novamente para podermos ir, por exemplo, ao Caribe, às pequenas ilhas do Pacífico, a algumas regiões da África e fazer a capacitação para as nossas ALSs nesses locais.

E a terceira ação que nós realizamos para a divulgação é o monitoramento. Nós temos alguns programas, mas nós queremos que seja contínuo, permanente. Então, necessitamos de um programa dentro do orçamento da ICANN para o monitoramento. E eu acho que os resultados não foram ruins. Temos agora alguns líderes que passaram por esse programa de monitoramento e espero que continuem.

ALAN GREENBERG:

Como vocês ouviram o processo de engajar ALSs que não sejam só uma pessoa, mas grupos é muito difícil. Nós temos a nossa linguagem bastante críptica, mesmo para nós que falamos inglês é difícil. Depois dessa sessão nós vamos abordar problemas que já tivemos no passado e a revisão externa está lidando com isso também. Eu acho que parte da melhoria desse processo vai precisar de apoio da ICANN como empresa e acho que vocês vão ouvir mais de nós no futuro.

KHALED KOUBAA:

Foi um trabalho excelente que foi já realizado. Quando eu ouvi um dos membros da comunidade ontem foi a questão do efeito multiplayer. Eu acho que devemos focar em formas de efeito de qualquer iniciativa de empoderar os usuários finais têm um efeito multiplicador, isso é muito importante.

SEBASTIEN BACHOLLET: Um dos principais objetivos do At-Large é de haver pelo menos uma estrutura de ALS em cada país. E eu tenho certeza que a diretoria, os funcionários, e as outras partes da comunidade podem ajudar a atingir o objetivo. É importante para a At-Large, mas para toda a comunidade da ICANN e o futuro dessa organização também. E o At-Large pode ser importante para ajudar a divulgar informações, para comunicar sobre a ICANN em nível regional e global, não só para os usuários finais, mas para todos.

RINALIA ABDUL RAHIM: Eu também gostaria de levantar algumas questões. Eu gostaria de destacar dois indivíduos do board da ICANN para a comunidade At-Large. O primeiro é a ligação da IETF para o board, Jonne Soininen da Finlândia. É o contato que produziu o relatório sobre o experimento com o usuário. Então, nós temos alguns minutos para fazer alguma pergunta.

Eu também gostaria de apresentar o diretor do GNSO que foi indicado para a diretoria, Bruce Tonkin. Eu gosto muito de trabalhar com eles. Às vezes nos opomos em certas questões. E eu aprendi muito com ele. E ontem ele disse uma das coisas mais impressionantes, eu gostaria de compartilhar com vocês. A diretoria teve uma reunião com as partes contratadas,

registradores e registros, e o Bruce disse: “o teste final do valor das políticas são as melhorias para os usuários finais”. Então, eu gostaria de cumprimenta-lo porque foi uma excelente declaração.

Bem, há alguma pergunta ou outro comentário? Ainda temos três minutos.

ALBERTO SOTO:

Alan pediu que sejamos concretos nas nossas propostas. Países como o Haiti, que foram castigados pela natureza, e deveríamos dar mais atenção, porque também é um país na América Latina e Caribe com menor penetração da internet. Sabemos que é uma forma de começar o desenvolvimento social. Essa é uma medida em que precisamos de uma colaboração direta para Haiti, Nicarágua. E lembrem, eu gostaria de insistir. O maior elemento da propaganda que a ICANN tem são as nossas ALSs. Muito obrigado.

SEUN OJEDEJI:

Chamou-me a atenção alguns dias atrás um anúncio que foi feito há algum tempo atrás pela ICANN sobre a lista de novos gTLDs. E eu vi que a maioria era de países em desenvolvimento, especialmente a África. Isso não é necessariamente um

problema, na verdade esses caras podem ter perdido o seu dinheiro porque eles não entenderam aonde estavam entrando.

Então, talvez esse dinheiro pudesse ser utilizado de outra forma dentro da comunidade. Eu estou dizendo isso porque provavelmente não devemos nos apressar em lançar a rodada de novos gTLDs. É necessário uma capacitação nas regiões em desenvolvimento para os que operam esses novos gTLDs e assim nós vamos trazer desenvolvimento econômico.

RINALIA ABDUL RAHIM: Muito obrigado, Seun. Um ponto muito importante de fato. Há mais algum comentário? Bem, muito obrigada, foi uma discussão muito interessante. Eu acho que ter a diretoria respondendo as perguntas foi muito útil. Muito obrigada.

ALAN GREENBERG: Eu gostaria que ficasse registrado que essa foi a melhor reunião que tivemos com a diretoria em termos de discussões com substância, então, obrigado.